ASPECTOS SOCIAIS DA PANDEMIA DO COVID NA SAÚDE MATERNA

Autor(res)

Gloria Maria Guizellini
Silvia A L Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Esse trabalho teve como objetivo refletir sobre os impactos da doença do novo coronavírus na saúde materna das gestantes. traz um levantamento desse período da pandemia e a relação com os aspectos físicos, nutricionais e sociais e das alterações fisiológicas. As gestantes fazem parte do grupo de risco para a covid 19, e a gestação aumenta as chances para a mulher desenvolver um quadro grave da doença e necessitar de internação e de terapia intensiva, o que costuma acontecer principalmente no terceiro trimestre da gravidez.
Para obter resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de cunho qualitativo nas bases de dados, SciELO, CRN6, FIOCRUZ, MS, Biblioteca digital de Periódicos, Revista HIGEI, selecionando artigos publicados no idioma português. Foram selecionados 8 artigos para o seguinte trabalho.
Em março de 2020, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil incluiu as gestantes como grupo de risco à covid19, visto que as mesmas tendem a ter agravamento em quadros infecciosos pela baixa tolerância à hipóxia observada nesta população, comparando com os conhecimentos anteriores sobre outros vírus e, as infecções respiratórias geradas pelo vírus H1N1 em gestantes, que resultaram em índices elevados de complicações e mortalidades. Segundo levantamento realizado em conjunto pela Unesp, UFSCAR, IMIP e UFSC, a taxa de mortalidade para a doença chegou a 12,7% na população obstétrica brasileira no mês de julho. Cerca de 200 mulheres gestantes morreram no país após terem confirmado caso de COVID-19, segundo dados do Ministério da Saúde.
Conclusão
As evidências encontradas nos estudos, a respeito do Covid-19 em gestantes, ainda são inconclusivas e devido aos estudos recentes o conteúdo ainda é pequeno. Sabe-se que os sintomas em gestantes são os mesmos de outros pacientes infectados pelo vírus, mas, os desdobramentos da doença pode ser diferentes e desencadear manifestações mais agressivas do vírus.
Existe também o fator econômico, vivenciar a pandemia da Covid-19 e estar gestante nesse período de crise pode acarretar ansiedade quanto ao futuro. A crise econômica potencializa a precariedade para a população mais carente nos cuidados com a mãe e o bebê, incluindo dificuldade para um atendimento médico de boa qualidade, alimentação adequada e todos os cuidados inerentes à gravidez.